



RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

2016 -2022

Mónica Rosado Godinho | N° 2016360

Mestrado Integrado em Medicina
NOVA Medical School | Faculdade Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientadora: Prof^ª. Dra. Catarina Salvado

*“Human knowledge is never contained in one person.
It grows from the relationships we create between each other
and the world, and still it is never complete”*

Paul Kalanithi, ***When Breath Becomes Air***

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e à minha irmã, por serem o meu porto seguro e estarem presentes em todas os desafios a que me proponho.

À minha avó Eduarda, que não me podendo ver terminar este percurso, tanto me influencia e inspira em tudo o que faço.

Aos meus amigos e colegas, que me acompanharam nesta viagem e de alguma forma tornaram os momentos difíceis em boas memórias.

Aos docentes, tutores e doentes com quem contactei que tão responsáveis são por toda a minha aprendizagem.

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	OBJETIVOS	4
3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
3.1	ESTÁGIO PARCELAR CIRURGIA GERAL.....	5
3.2	ESTÁGIO PARCELAR MEDICINA INTERNA	5
3.3	ESTÁGIO PARCELAR GINEOCOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	6
3.4	ESTÁGIO PARCELAR SAÚDE MENTAL	6
3.5	ESTÁGIO PARCELAR MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	7
3.6	ESTÁGIO PARCELAR PEDIATRIA	7
3.7	UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO OPCIONAL.....	8
4.	ELEMENTOS VALORATIVOS	8
5.	REFLEXÃO CRÍTICA.....	9
6.	BIBLIOGRAFIA	12
7.	GLOSSÁRIO	12
8.	ANEXOS.....	12

1. INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade Ciências Médicas (NMS|FCM) é composto por seis anos de estudos, o último dos quais contempla o Estágio Profissionalizante, que pretende servir de transição do ensino pré-graduado para a prática médica clínica. Este estágio, composto pelos estágios parcelares de Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar (MGF) e Pediatria (representados em cronograma no Anexo I), visa a consolidação dos conhecimentos teóricos e competências práticas necessárias à atividade de um futuro médico, ao mesmo tempo que apela à noção de responsabilidade, autonomia e sentido crítico necessários à prática da Medicina. O presente relatório integra os objetivos delineados para o estágio profissionalizante, uma descrição sumária das atividades desenvolvidas nos diversos estágios parcelares e no estágio clínico opcional, uma breve exposição dos elementos valorativos do meu percurso académico e termina com uma reflexão crítica final relativamente aos objetivos traçados e à concretização dos mesmos.

2. OBJETIVOS

Sendo esta a fase final da formação pré-graduada, o Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM constitui a última oportunidade para, retrospectivamente, fazer uma análise cuidada de todo o percurso pré-graduado e da aquisição de competências. A formação pré-graduada em Medicina, em Portugal, tem como principal objetivo preparar médicos com os conhecimentos teóricos e capacidades para uma aprendizagem contínua, sempre em paralelo com a aquisição dos valores e atitudes que a Medicina exige¹. Neste sentido, e considerando as lacunas e dificuldades que fui sentindo ao longo do curso, estabeleci objetivos específicos para o presente ano letivo, que me permitissem caracterizar a minha evolução neste período e fazer um balanço do progresso desenvolvido. Assim sendo, estabeleci como objetivos gerais para o presente ano 1) otimizar a colheita da anamnese e realização do exame objetivo que me permitam direcionar a marcha diagnóstica de acordo com as queixas do doente; 2) saber priorizar os diversos problemas de saúde e gestão dos mesmos; 3) consolidar conhecimentos teóricos e aperfeiçoar competências práticas nas diversas áreas da Medicina; 4) procurar praticar uma medicina centrada na pessoa, com especial relevo para a relação médico-doente e para abordagem ao doente tendo em conta a patologia, mas também todo contexto pessoal, psicológico, social e ambiental do doente; 5) ganhar autonomia na condução da entrevista clínica e consultas, bem como na utilização dos sistemas informáticos necessários à prática digital da medicina; e a nível interpessoal; 7) desenvolver a capacidade de comunicar adequadamente com outros colegas ou profissionais de saúde e saber expor de forma clara situações clínicas relevantes; 8) saber como abordar os familiares dos doentes, consoante os diferentes cenários clínicos, saber aconselhar e promover o papel da família na promoção da saúde.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 ESTÁGIO PARCELAR CIRURGIA GERAL | 6 SETEMBRO - 29 OUTUBRO 2021

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, e estabeleci como principais objetivos para este estágio 1) saber identificar situações clínicas com indicação cirúrgica; 2) saber executar técnicas de pequena cirurgia comuns; 3) saber aplicar técnicas de assepsia pré-operatória e 4) participar em cirurgias, com o intuito de aprender a integrar-me no contexto de bloco operatório. O estágio teve a duração de 8 semanas, e dividiu-se em 6 semanas na Cirurgia Geral, com a Dra. Sílvia Silva, nomeadamente no bloco operatório, internamento, consulta externa e conselhos de decisão e terapêutica de oncologia de mama; e em 2 semanas de estágio opcional que realizei na Anestesiologia, e onde pude observar, da perspetiva do anestesista, toda a vertente de bloco operatório e de exames de imagem como colonoscopias, broncoscopias e outros. Tive a oportunidade de participar como 3ª ajudante em 5 cirurgias, das quais destaco uma tumorectomia de carcinoma da mama com simetrização da mama contralateral, em que, havendo a necessidade de intervir nas duas mamas, pude participar na cirurgia como 2ª ajudante. Complementarmente ao estágio hospitalar, frequentei ainda outras atividades formativas como o Curso TEAM da ATLS Portugal (Anexo IV.1) e a Sessão de Simulação de Cirurgia Geral no Hospital da Luz Learning Health (Anexo IV.1), que permitiram a prática de diferentes gestos e procedimentos transversais a diversas especialidades. No Mini-Congresso realizado no final do estágio apresentei o trabalho “Cirurgia Oncoplástica da Mama” (Anexo II).

3.2 ESTÁGIO PARCELAR MEDICINA INTERNA | 1 NOVEMBRO 2021 – 7 JANEIRO 2022

O estágio de Medicina Interna, que decorreu no serviço de Medicina III do Hospital São Francisco Xavier, foi dos estágios que mais contribuiu para a minha evolução e autonomia no presente ano. Para este estágio tinha estabelecido objetivos como 1) Desenvolver autonomia na anamnese, exame objetivo e pedido de exames complementares de diagnóstico e sua interpretação; 2) Elaborar diários clínicos, notas de entrada, de alta e de referência a outras especialidades; 3) Desenvolver capacidade de exposição pública de situações clínicas e justificação de opções terapêuticas. Durante as 8 semanas de estágio, acompanhei o Dr. Manuel Araújo e restante equipa médica na enfermaria, onde fui progressivamente ganhando mais autonomia. Ficava responsável por um a dois doentes diariamente (pela sua avaliação, elaboração de diário clínico, notas de entrada ou alta, pedido de ECDs e proposta terapêutica), os quais no final da manhã apresentava e discutia com a restante equipa, acompanhando ao longo do estágio um total de 16 doentes. Além da enfermaria, frequentei, semanalmente, o SU, também este muito rico em termos de aprendizagem, onde melhorei a capacidade de sistematizar informação, priorizar problemas, e onde pude ainda frequentar, pela primeira vez, uma secção de doentes COVID-19, participação que achei muito pertinente dada a necessidade de, num futuro próximo, saber lidar também com estes doentes. No global da enfermaria e SU,

contactei sobretudo com patologias do sistema respiratório, urinário e gastrointestinal, realizei diversas gasimetrias e eletrocardiogramas, e observei procedimentos vários como ecocardiografia transtorácica, paracentese, toracocentese e uma tentativa de colocação de dreno torácico. Além destas atividades, propus-me a assistir à consulta externa de Insuficiência Cardíaca, participei nos workshops “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de fim de vida” propostos pela UC e assisti semanalmente às sessões clínicas dos serviços de Medicina do hospital, onde também apresentei o trabalho de grupo “Anemia” (Anexo II).

3.3 ESTÁGIO PARCELAR GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | 17 JANEIRO - 11 FEVEREIRO 2022

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia teve lugar na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), durante 4 semanas e, para o qual tinha elevadas expectativas, dado o meu especial interesse pela especialidade. Defini os objetivos específicos de 1) consolidar conhecimentos teóricos relativos ao diagnóstico e abordagem das principais entidades da ginecologia e obstetrícia; 2) realizar exame objetivo ginecológico e obstétrico; 3) realizar colheitas para colpocitologia. O estágio consistiu em 2 semanas na Ginecologia, com a Dra. Celina Ferreira, divididas entre bloco operatório e consulta de ginecologia geral; e 2 semanas na Obstetrícia, com a Dra. Joana Figueiredo, na enfermaria materno-fetal, enfermaria de puérperas, consulta gravidez de alto risco, e ainda consulta de gravidez de gémeos com a Prof^a Dra. Teresinha Simões, nas quais pude realizar medição de altura uterina e auscultação de focos fetais. Frequentei também o SU, uma importante componente de contacto com patologia ginecológica e obstétrica diversa, onde assisti a um total de 4 partos (eutócico, distócico instrumentalizado e 2 cesarianas), uma versão uterina externa e diversas ecografias vaginais. Participei no Workshop “The Woman” que decorreu no Hospital da Luz e apresentei, na última semana, o trabalho com o tema “Úlcera Genital” (Anexo II) a propósito de um caso clínico observado no SU.

3.4 ESTÁGIO PARCELAR SAÚDE MENTAL | 14 FEVEREIRO 2022 – 11 MARÇO 2022

O estágio de Saúde Mental foi realizado em formato misto, 2 semanas em contexto clínico e 2 semanas em formato *online*, e os objetivos específicos estabelecidos foram 1) compreender o impacto do estigma da doença mental e procurar normalizá-la; 2) identificar os principais sintomas psiquiátricos e diferenciá-los de sintomas não patológicos e de doenças somáticas; 3) realizar a colheita de história clínica psiquiátrica e exame do estado mental. A componente presencial desenrolou-se na Unidade Cuidados Saúde Primários (UCSP) da Amadora, com a Unidade de Psiquiatria Comunitária do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF). Aqui, acompanhei a Dra. Raquel Ribeiro nas consultas à comunidade, onde as patologias mais observadas foram perturbações do humor e da ansiedade. Acompanhei ainda a equipa de enfermagem nas visitas domiciliárias a doentes cujo contexto social não permite deslocação à UCSP, valência esta muito interessante para perceber o quanto esta abordagem aproxima as pessoas dos cuidados de saúde, melhora a relação com o doente e a adesão à terapêutica. Frequentei, por um dia, o SU do HFF, onde presenciei

algumas das situações mais complexas, como tentativas de suicídio e patologias psiquiátricas graves com necessidade de articulação com a área legislativa e judicial. Assisti ainda às sessões clínicas semanais realizadas na UCSP e a um Workshop desenvolvido no HFF onde pudemos praticar a entrevista clínica e exame do estado mental através da realização de *role-play*. A componente à distância consistiu na elaboração de duas histórias clínicas a partir de entrevistas em formato de vídeo e na elaboração de vinhetas clínicas da área da Psiquiatria (Anexo II).

3.5 ESTÁGIO PARCELAR MEDICINA GERAL E FAMILIAR | 14 MARÇO - 8 ABRIL 2022

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) teve lugar na UCSP de Beja, com a Dra. Edite Spencer, durante 4 semanas. Este foi o meu primeiro contacto presencial com a MGF, dado não ter realizado estágio no 5º ano do MIM devido à pandemia COVID-19. Tinha por isso inúmeros objetivos e expectativas para este estágio, como 1) identificar os principais problemas de saúde que motivam a ida aos cuidados de saúde primários; 2) ganhar autonomia na condução de uma consulta de MGF; 3) melhorar a minha capacidade de comunicação, recorrendo ao método clínico centrado no paciente. Durante este período, assisti a consultas das várias áreas da MGF (Doença aguda, Saúde de adultos, Saúde infantil e juvenil, Saúde materna e Planeamento familiar), adquirindo gradualmente maior autonomia, o que me permitiu no fim do estágio conduzir consultas em autonomia parcial, realizar exame objetivo dirigido, pedido de ECDs e propostas terapêuticas. Participei num total de 108 consultas, 74 das quais realizei em autonomia parcial, tanto na UCSP Beja como nas extensões do centro de saúde em localidades mais pequenas (Beringel e Mombeja). Fiz ainda uma visita domiciliária e acompanhei a equipa de enfermagem de saúde materna da UCSP. Das consultas em autonomia parcial, destaco uma consulta de Saúde Infantil e Juvenil, com uma jovem, que vivia num contexto social adverso e tinha iniciado recentemente a sua vida sexual. Esta foi uma consulta que me marcou por ter englobado diferentes desafios, por um lado pelo diagnóstico em si e o exame objetivo ginecológico, por outro, como uma excelente oportunidade para otimizar a relação médico-doente, para a promoção da saúde e para o planeamento familiar numa fase precoce e crucial da vida desta jovem. No final redigi o meu Diário do Exercício Orientado e apresentei o caso clínico de uma doente abordada em consulta (Anexo II).

3.6 ESTÁGIO PARCELAR PEDIATRIA | 18 ABRIL - 13 MAIO 2022

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital São Francisco Xavier, a cargo do Dr. Edmundo Santos e da Dra. Madalena Sales Luís, e para o qual defini os seguintes objetivos: 1) reconhecer as principais patologias em idade pediátrica e respetiva abordagem, 2) praticar a colheita da anamnese e exame objetivo pediátricos; 3) desenvolver as capacidades de comunicação com a criança e com a família. Com a duração de 4 semanas, este estágio dividiu-se em consulta externa, serviço de urgência e berçário, sensivelmente uma semana para cada uma delas, contactando com um total de 51 crianças e adolescentes. Na consulta externa tive a

liberdade de escolher as consultas a que assistia, nomeadamente Endocrinologia, Endocrinologia e Nutrição, Neuropediatria e Transmissão vertical. No SU foi onde contactei com a maior variedade de patologias, desde patologia do sistema respiratório, a gastrointestinal, a infecciosa e pude aperfeiçoar alguns gestos do exame objetivo, como realização de otoscopias; por fim, no berçário, foi onde pude adquirir um pouco mais de autonomia, tendo ficado responsável pela avaliação e elaboração do diário clínico de um recém-nascido, o que me ajudou bastante a sistematizar o exame objetivo nesta faixa etária. Além destas valências, frequentei por duas vezes a UCI Neonatal e, semanalmente, assisti aos seminários dos restantes colegas de estágio em formato *online*, onde também apresentei o meu seminário com o tema “Amigdalite Aguda” (Anexo II).

3.7 UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO OPCIONAL | 23 MAIO - 3 JUNHO 2022

Relativamente à UC Opcional, escolhi frequentar um estágio clínico opcional com o intuito de aprofundar conhecimentos numa área de maior interesse pessoal. Optei pela especialidade de Cardiologia, no HFF, por um lado, por não ter tido a oportunidade de realizar estágio de Cardiologia em consequência da pandemia COVID-19, no 4º ano do MIM; e por outro, pelo particular interesse que fui desenvolvendo pela especialidade ao longo do curso, e que se confirmou quando realizei um estágio extracurricular em Cirurgia Cardiorácica no Hospital de Santa Marta, e o estágio de Cardiologia durante o Programa Erasmus+. Durante 2 semanas, frequentei as diferentes valências da Cardiologia, como a consulta externa, enfermaria, eletrofisiologia e hemodinâmica, sob a tutoria do Dr. Miguel Santos, assistindo a diversas consultas, a ECDs específicos da Cardiologia e a diversos procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Foi, de um modo geral, um estágio muito útil para compreender a dinâmica de um serviço de Cardiologia, a significativa prevalência das doenças cardiovasculares no nosso país e a importância da prevenção, sobretudo primária, nestas patologias. Fui extremamente bem recebida no serviço, e, tal como esperava, foi uma oportunidade de validar o meu interesse pela área.

4. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico no MIM, desempenhei, paralelamente às atividades curriculares, inúmeras outras atividades que contribuíram para a minha formação médica e pessoal. Acredito genuinamente que um desempenho profissional ótimo depende da formação e curiosidade constantes, e de um equilíbrio entre as diferentes dimensões da vida humana, e nesse sentido procurei sempre conciliar a vida académica curricular com atividades extracurriculares e de formação que considero trazerem muito valor à minha futura atividade como médica. Muitas delas iniciei em anos anteriores, mas tiveram, de alguma forma, impacto no presente ano escolar e por isso descrevo-as nesta secção.

Em primeiro lugar, na vertente do desporto, sou atleta de Basquetebol há cerca de 14 anos, e pertença, desde o meu 2º ano do MIM, à **equipa de Basquetebol da NOVA Desporto** (Anexo IV.2). Esta proporcionou-

me dos momentos mais felizes e gratificantes do meu percurso, e ensina-me constantemente os valores da humildade, da cooperação e da resiliência, que acredito, serão preponderantes no meu futuro profissional, na relação com os meus colegas e com os doentes.

Destaco ainda o meu papel como **Monitora na UC de Anatomia** (lecionada no 1º ano do MIM), da qual faço parte desde o meu 2º ano (Anexo IV.3). Esta experiência, por um lado, permitiu-me rever ao longo de todo o MIM as noções básicas de anatomia. Tal como descrito na teoria da Pirâmide de Aprendizagem, de William Glasser, o ser humano retém consideravelmente mais informação quando ensina determinado conteúdo a alguém, e ser monitora contribuiu muito para os conhecimentos que detenho hoje em dia, e que são, na minha perspetiva, essenciais à boa prática médica. Por outro lado, permitiu-me desenvolver competências na área do ensino, pela qual desenvolvi particular interesse e que complementei com a participação na **“Formação Pedagógica de Monitores”** (Anexo IV.4), o que penso ter enriquecido a minha capacidade de comunicação e de transmissão de informação.

Realço também o **Programa Erasmus+** (Anexo IV.5) que realizei no ano letivo 2020/2021, em Florença, Itália, que me proporcionou a oportunidade de viver fora do meu país, aprender a falar fluentemente uma nova língua e ultrapassar os diversos desafios inerentes a esta experiência. Além destes aspetos, foi, em conjunto com o **CEMEF de Cirurgia Cardiorácica** (Anexo IV.13), realizado em 2020, um dos impulsionadores para a escolha de Cardiologia como estágio opcional no presente ano.

Além destas atividades, neste último ano procurei participar noutras atividades formativas que pudessem incrementar a minha aprendizagem, por ordem cronológica, o **“13º Curso de Antibioterapia”** (Anexo IV.6), o **Congresso iMed Conference 13.0** (Anexo IV.7) e os **Workshops “LAPAROSCOPIC SURGERY: ADVANCED”** (Anexo IV.8) e **“ABC OF TRAUMA”** (Anexo IV.9), e o **Workshop “Erro Médico: uma abordagem baseada em Simulação Clínica”** (Anexo IV.11) do **Congresso SPSIM | RIEM 2022** (Anexo IV.10), estes últimos onde treinei a abordagem a cenários clínicos em contexto de simulação, método que considero de grande valor para o ensino médico no futuro. Existiram ainda outras atividades, realizadas ao longo do meu percurso académico, como a **Prestação de serviços na Linha SNS24** (Anexo IV.12), membro da **Comissão Organizadora do MarcaMundos 5.0 e 6.0** (Anexo IV.14), e o **projeto de voluntariado “Doctor Sonrisas”** (Anexo IV.15) em Lima, no Peru, que penso também terem sido de importante interesse para o meu futuro.

5. REFLEXÃO CRÍTICA

Concluído o Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM, é momento de retrospectivamente, fazer um balanço desta etapa final, dos diferentes estágios desenvolvidos, dos objetivos propostos e respetivo cumprimento, de modo a poder refletir sobre o futuro e as próximas etapas que se adivinham.

Começando cronologicamente, para o estágio de **Cirurgia Geral** tinha expectativas acrescidas dado o gosto pessoal pelas áreas cirúrgicas. Os objetivos foram, de um modo geral, atingidos, no entanto as

expetativas não foram totalmente correspondidas, identificando alguns aspetos a melhorar, como o pouco contacto com a pequena cirurgia e a pouca autonomia (sobretudo nas atividades de enfermaria), aspetos que penso melhorarem grandemente a aprendizagem nesta fase e que, neste caso, não estiveram presentes. Por outro lado, a participação no bloco operatório foi um ponto positivo, permitindo o treino de técnicas de assepsia e de gestos e atitudes a adotar neste ambiente. Considero ainda que as atividades que desenvolvi coincidentemente, como o curso TEAM, a Sessão de Simulação de Cirurgia Geral e o Workshop “Laparoscopic Surgery: Advanced”, foram importantes elementos enriquecedores da minha vivência na Cirurgia Geral.

Por outro lado, o estágio de **Medicina Interna** constituiu uma importante referência no meu percurso académico e no meu crescimento enquanto profissional, tendo-se revelado uma agradável surpresa relativamente às expetativas que levava. Neste desenvolvi autonomia na anamnese, exame objetivo e toda a abordagem ao doente em contexto de enfermaria, mas também de SU; melhorei as minhas capacidades de comunicação com o doente, com outros profissionais de saúde e familiares do doente; e experienciei de perto as vantagens do trabalho em equipa pela forma como fui bem integrada e como eram partilhadas as responsabilidades entre todos. Permitiu-me alcançar os diferentes objetivos que tinha traçado para o mesmo e foi, sem dúvida, dos estágios mais proveitosos que realizei ao longo dos 6 anos de curso. Foi ainda durante este estágio que realizei o “13º Curso Antibioterapia” que acabou por ser um importante complemento para o meu dia-a-dia na enfermaria permitindo-me relembrar os princípios básicos da antibioterapia e melhorar algumas decisões terapêuticas relativas à prescrição de antibióticos.

Em **Ginecologia e Obstetrícia**, apesar de ter sido um estágio de carácter sobretudo observacional, senti que aprendi bastante dada a boa organização do estágio, o rácio tutor-aluno de 1:1 e o contacto com o SU, que no global contribuíram para que aproveitasse este estágio para cimentar vários conhecimentos teóricos tanto na ginecologia, como na obstetrícia. Como aspetos menos positivos, destaco a reduzida autonomia (não me permitindo atingir determinados objetivos, como a prática de colheitas para colpocitologia) e o facto de não ter podido praticar sistematicamente o exame objetivo ginecológico, nomeadamente com recurso ao espéculo, gesto que não tinha tido, até ao momento, oportunidade de desempenhar.

No estágio de **Saúde Mental**, apesar de apenas 2 semanas de contacto presencial, as expetativas que tinha foram agradavelmente superadas. Os pontos positivos foram sobretudo o SU, que foi muito rico em termos de complexidade das situações presenciadas e me permitiu contactar com diferente sintomatologia psiquiátrica e principais diagnósticos diferenciais; e ainda o facto de me ter permitido ter uma visão mais ampla da psiquiatria, nomeadamente na articulação com as áreas legislativa e judicial, espelhando assim a profundidade desta especialidade. Creio que retiro também desta experiência, a sensibilização para o estigma de que sofrem estes doentes que, além de lidarem com a sua doença, lidam ainda com a pressão social e o descrédito pela condição de que padecem. Este aspeto não pode ser ignorado aquando da

abordagem destas patologias, tornando muitas vezes as entrevistas clínicas em momentos de partilha íntimos e intensos, que exigem do médico ainda maior competência empática e de escuta atenta.

Relativamente ao estágio de **MGF**, foi também um estágio que me marcou substancialmente e me aproximou muito dos doentes e da realidade da prática médica futura. Por um lado, por ter sido o meu primeiro contacto presencial com a especialidade; por outro, o facto de ter tido lugar em Beja, o que demonstrou ser uma grande vantagem, poder trabalhar fora de um centro urbano e compreender todas as diferenças inerentes a este facto, como a gestão de recursos e principais carências, mas que em contrapartida confere uma maior proximidade à população; além disto, também a autonomia que me foi progressivamente concedida contribuiu para o meu progresso porque ao conduzir consultas autonomamente apercebi-me do desafio que é estruturar uma consulta, colocar hipóteses de diagnóstico, fazer pedido de ECDs e revisão terapêutica, tudo isto num curto espaço de tempo e sem nunca negligenciar a escuta ativa do doente. Acredito que ao longo do tempo fui melhorando gradualmente, reconhecendo também que tenho ainda muito a trabalhar. Destaco ainda, que neste estágio pude colmatar falhas que tinha identificado previamente em determinadas competências, designadamente no exame ginecológico. Quanto a aprendizagens extracurriculares que complementaram as minhas atividades na MGF, creio que as minhas funções na Linha SNS24 durante a pandemia COVID-19 foram uma importante fonte de ensinamentos que pude pôr em prática neste estágio, por exemplo no que diz respeito à abordagem inicial das queixas do doente e à identificação de situações que podem necessitar de cuidados hospitalares.

Já a terminar o ano letivo, para o estágio de **Pediatria** considero que os objetivos propostos foram atingidos, destacando como aspetos positivos a excelente organização do estágio que permitiu passar pelas diferentes áreas da Pediatria e ter uma visão mais abrangente da mesma; o contacto considerável com o SU, que permitiu contactar com patologia muito diversificada ao mesmo tempo que revia diversos conceitos teóricos (como doses terapêuticas e de fluidoterapia) muito particulares para esta faixa etária; e ainda a possibilidade de praticar o exame objetivo pediátrico que, tendo poucas oportunidades ao longo do curso, me permitiu melhorar algumas aptidões como a auscultação cardiopulmonar pediátrica e a otoscopia. Apesar disto, considero que um dos pontos a melhorar é o da reduzida autonomia, mas que penso ser próprio da especialidade, considerando que lidamos com crianças.

Concluindo, considero que o balanço final deste último ano de formação pré-graduada é muito positivo. Cumpri, globalmente, os objetivos gerais e específicos que tinha estabelecido, sinto-me uma pessoa mais capaz de abordar o doente de uma forma abrangente, de comunicar mais eficaz e empaticamente e acredito que tenho bases sólidas a partir das quais posso continuar a aprender e a evoluir profissionalmente, sempre com o propósito de tornar a Medicina uma ciência e uma arte mais humanas.

6. BIBLIOGRAFIA

¹ Victorino R, Jollie C, McKim J. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

7. GLOSSÁRIO

CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias

ECDs – Exames Complementares de Diagnóstico

HFF – Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

MAC – Maternidade Alfredo da Costa

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

SU – Serviço de Urgência

UC – Unidade Curricular

UCSP – Unidade Cuidados Saúde Primários

UCI – Unidade Cuidados Intensivos

8. ANEXOS

- I. Cronograma do Ano letivo 2021/2022
- II. Trabalhos realizados no âmbito dos estágios
- III. Aspetos positivos e menos positivos dos estágios parcelares
- IV. Certificados das atividades extracurriculares desenvolvidas
 1. Curso TEAM, ATLS Portugal e Sessão de Simulação de Cirurgia Geral, Hospital da Luz Learning Health | 2021
 2. NOVA Desporto - Equipa Feminina de Basquetebol | 2018 - 2022
 3. Departamento de Anatomia - Monitora Voluntária UC Anatomia | 2017 - 2022
 4. Formação Pedagógica Monitores | 2021
 5. Programa Erasmus+ - Università degli Studi di Firenze, Florença (Itália) | 2021
 6. 13º Curso Antibioterapia, Hospital da Luz Learning Health | 2021
 7. iMed Conference 13.0 | 2021
 8. Workshop “Laparoscopic Surgery: Advanced” | 2021
 9. Workshop “ABC of trauma” | 2021
 10. Congresso SPSIM | RIEM 2022 | 2022
 11. Workshop “Erro Médico: uma abordagem baseada em Simulação Clínica” | 2022
 12. Prestação de serviços Linha SNS24 | 2020
 13. CEMEF de Cirurgia Cardiorácica, Hospital Santa Marta | 2020
 14. Comissão Organizadora Projeto MarcaMundos 5.0 e 6.0 | 2018 - 2020
 15. Projeto Voluntariado “Doctor Sonrisas”, Lima (Peru) | 2018

ANEXO I – Cronograma do Ano letivo 2021/2022

	PERÍODO	REGENTE	LOCAL DE ESTÁGIO	TUTOR
CIRURGIA GERAL	6 set a 29 out 2021	Professor Doutor Rui Maio	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Sílvia Silva
MEDICINA INTERNA	1 nov 2021 a 7 jan 2022	Professor Doutor Fernando Nolasco	Hospital São Francisco Xavier	Dr. Manuel Araújo
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	17 jan a 11 fev 2022	Prof. Doutora Teresinha Simões	Maternidade Alfredo da Costa	Dra. Celina Ferreira e Dra. Joana Figueiredo
SAÚDE MENTAL	14 fev a 11 mar 2022	Prof. Doutor Miguel Talina	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca	Dra. Raquel Ribeiro
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	14 mar a 8 abril 2022	Prof. Doutor Daniel Pinto	UCSP Beja	Dra. Edite Spencer
PEDIATRIA	18 abril a 13 maio 2022	Prof. Doutor Luís Varandas	Hospital São Francisco Xavier	Dr. Edmundo Santos e Dra. Madalena Sales Luís
CNU Basquetebol	16 maio a 20 maio 2022			
UC ESTÁGIO OPCIONAL (CARDIOLOGIA)	23 maio a 3 jun 2022	Prof. José António Pereira Delgado Alves	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca	Dr. Miguel Santos

CNU – Campeonato Nacional Universitário

ANEXO II – Trabalhos realizados no âmbito dos estágios

	TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO	
CIRURGIA GERAL	"Cirurgia Oncoplástica da Mama"	Evolução da cirurgia oncoplástica de mama, sua filosofia e apresentação da casuística das doentes operadas no HBA entre jan 2019 e set 2021 com recurso a esta técnica.
MEDICINA INTERNA	"Anemia"	Discussão acerca das diferentes etiologias da anemia e respetivo diagnóstico diferencial; como interpretar um hemograma.
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	"Úlcera Genital"	Apresentação de caso clínico observado no SU. Diagnóstico diferencial e respetiva abordagem.
SAÚDE MENTAL	História clínica (Perturbação do Humor)	A partir de entrevista registada em formato de vídeo.
	História clínica (Perturbação Psicótica)	A partir de entrevista registada em formato de vídeo.
	Vinhetas clínicas	Elaboração de vinhetas clínicas semelhantes às elaboradas para a Prova Nacional de Acesso.
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Seminário (Caso Clínico)	Análise de caso clínico abordado em consulta (pluripatologia, prevenção primária e secundária)
PEDIATRIA	"Amigdalite Aguda"	Apresentação de caso clínico observado no SU. Diagnóstico diferencial e respetiva abordagem.

ANEXO III – Aspetos positivos e menos positivos dos estágios parcelares

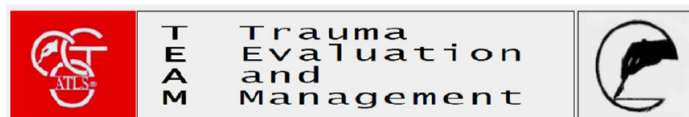
	Aspetos Positivos	Aspetos Menos Positivos	Agradecimentos especiais
CIRURGIA GERAL	Participação como 3º ajudante em diferentes cirurgias	Pouco contacto com Pequena Cirurgia	
	Atividades formativas proposta pela UC (Curso TEAM e Sessão de Simulação)	Reduzida autonomia Rácio tutor-aluno 3:1	
MEDICINA INTERNA	Autonomia progressiva		Dr. Manuel Araújo Dra. Maria João Correia
	Familiarização com sistema informático		
	Passagem de doentes na visita médica		
	Muita componente de SU Contacto com familiares de doentes		
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Divisão 2 semanas Ginecologia e 2 semanas Obstetrícia	Reduzida autonomia	Dra. Joana Figueiredo
	Rácio tutor-aluno de 1:1	Pouca oportunidade de realizar exame objetivo ginecológico	
	Componente de SU		
SAÚDE MENTAL	Componente de SU	Reduzida autonomia para colheita da história clínica e exame do estado mental	Dra. Raquel Ribeiro
	Visão abrangente da Psiquiatria		
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Contacto com os cuidados de saúde primários fora de um centro urbano		Dra. Edite Spencer
	Autonomia progressiva		
	Familiarização com sistema informático		
	Relação próxima com a equipa médica, de enfermagem e restantes profissionais da UCSP		
PEDIATRIA	Boa organização e distribuição pelas diferentes valências da Pediatria	Reduzida autonomia	Dr. Edmundo Santos Dra. Madalena Sales Luís
	Muita componente de SU		
	Revisão teórica com os tutores de diversos conhecimentos teóricos ao longo do estágio		
UC ESTÁGIO OPCIONAL (CARDIOLOGIA)	Contacto com as diferentes valências da Cardiologia		Dr. Miguel Santos
	Rácio tutor: aluno de 1:1		

Resumo dos aspetos positivos e menos positivos dos diferentes estágios, bem como um agradecimento especial a alguns tutores com quem trabalhei, que, ou pela forma como se empenharam na minha aprendizagem, ou pela forma humana e digna como praticavam Medicina, me tocaram de especial forma e servirão de exemplo para o meu futuro profissional.

ANEXO IV.1 – Curso TEAM, ATLS Portugal e Sessão de Simulação de Cirurgia Geral, Hospital da Luz Learning Health

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



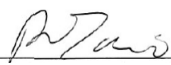
Certificado

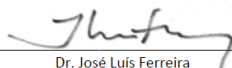
Pelo presente se certifica que

MÓNICA ROSADO GODINHO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 10 de setembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS |
Setembro 2021**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Monica Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13922613

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6138b2045eef5

ANEXO IV.2 – NOVA Desporto - Equipa Feminina de Basquetebol



DECLARAÇÃO

O Gabinete de Desporto dos SASNOVA vem por este meio declarar, para os devidos efeitos, que a aluna **Mónica Rosado Godinho**, da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Nova de Lisboa, número 2016360, com o cartão de cidadão nº 13922613, participa na equipa de Basquetebol Feminina, desde 2017, em representação da NOVA, nomeadamente em Campeonatos Universitários de Lisboa e Campeonatos Nacionais Universitários, obtendo as seguintes classificações:

- Campeonato Nacional Universitário (Fases Finais) – Leiria – 2021/2022

Modalidade	Classificação
Basquetebol	4º Lugar

- Campeonato Universitário de Lisboa – 2021/2022

Modalidade	Classificação
Basquetebol	1º Lugar

- Campeonato Nacional Universitário – Lisboa – 2019/2020

Modalidade	Classificação
Basquetebol 3x3	5º Lugar

- Campeonato Nacional Universitário (Fase Final) – Guimarães – 2018/2019

Modalidade	Classificação
Basquetebol	2º Lugar

- Campeonato Universitário de Lisboa – 2018/2019

Modalidade	Classificação
Basquetebol	4º Lugar

- Campeonato Nacional Universitário – Porto – 2018/2019

Modalidade	Classificação
Basquetebol 3x3	5º Lugar

- Campeonato Nacional Universitário (Fase Final) – Aveiro – 2017/2018

Modalidade	Classificação
Basquetebol	4º Lugar

- Campeonato Universitário de Lisboa – 2017/2018

Modalidade	Classificação
Basquetebol	2º Lugar

O Gabinete de Desporto agradece por todo o empenho e dedicação manifestados em representação da Universidade Nova de Lisboa e deseja as maiores felicidades para o futuro pessoal e profissional.

Lisboa, 6 de Junho de 2022

Paulo Silva

(Coordenador do Gabinete de Desporto)



Assinado por: **PAULO GUILHERME DUARTE**
 REVINAUD DA SILVA
 Núm. de Identificação: 09464890
 Data: 2022.06.06 12:24:07+01'00'



Travessa Estevo Pinto, Campus de Campolide, 1099-032 Lisboa - Portugal
 T: + 351 213 715 600 - F: +351 213 715 672 - sasnova@unl.pt

sas.unl.pt



ANEXO IV.3 – Departamento de Anatomia – Monitora Voluntária UC Anatomia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **Mónica Rosado Godinho**, faz parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa, desde o ano letivo 2017/2018 até 2021/2022, exercendo as seguintes funções:

Colaborou como **Assistente Convidada** com os seguintes Docentes:

- 2017/2018 – Dr. Eduardo Rodrigues e Dr. Diogo Luz
- 2018/2019 – Dr^a Ana Filipa Palma dos Reis e Dr. João Mendes
- 2019/2020 – Dr. João Figueiredo e Dr. Luís Mascarenhas Lemos
- 2020/2021 – Dr^a Ana Filipa Palma dos Reis e Dr. Eduardo Rodrigues
- 2021/2022 – Dr. João Mendes e Dr^a Sílvia Lopes

No exercício das suas funções revelou elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um ótimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2022

O Diretor do Departamento de Anatomia

(Professor Doutor Diogo Pais)

ANEXO IV.4 – Formação Pedagógica Monitores



Formação Pedagógica de Monitores

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Monica Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13922613

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-615229d6b8763

Evento

Formação Pedagógica de Monitores

29-09-2021 18:00 → 29-09-2021 19:30 - Duração: 1 horas

És monitor e sentes que precisavas de umas dicas para uma melhor execução das tuas tarefas?
Queres ajudar de forma mais eficaz os teus colegas e não sabes como?

Então esta formação é para ti!

ANEXO IV.5 – Programa Erasmus+ - Università degli Studi di Firenze, Florença (Itália)



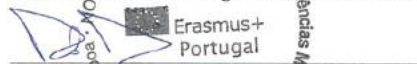
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Mónica Rosado Godinho, N° 2016360 que frequentou a *Università degli Studi di Firenze*, (Itália), de 15/02/2021 a 16/07/2021, ano letivo 2020/2021, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades médicas e cirúrgicas III	5º	24
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
O Doente com Cancro	5º	3
Opcional Livre I	5º	3
Total		33

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 11/08/2021

Anexo: 1 Página de Certificados de Nota originais

ANEXO IV.6 – 13º Curso Antibioterapia, Hospital da Luz Learning Health



13º Curso de Antibioterapia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Monica Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13922613

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-614b9162cf668

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (15)

ANEXO IV.7 – iMed Conference 13.0



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Monica Godinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13922613

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6123f1a518d12

Evento

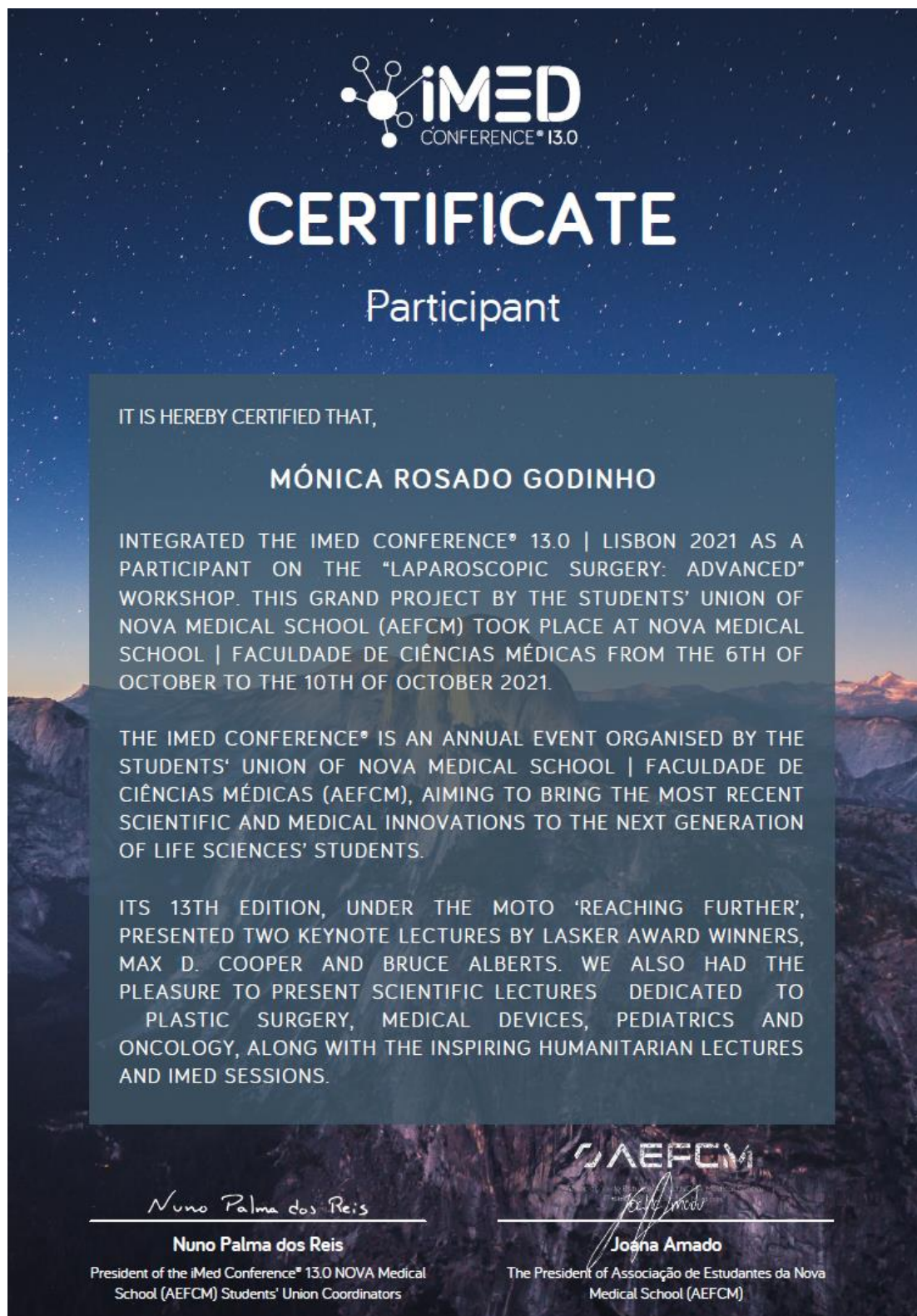
iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

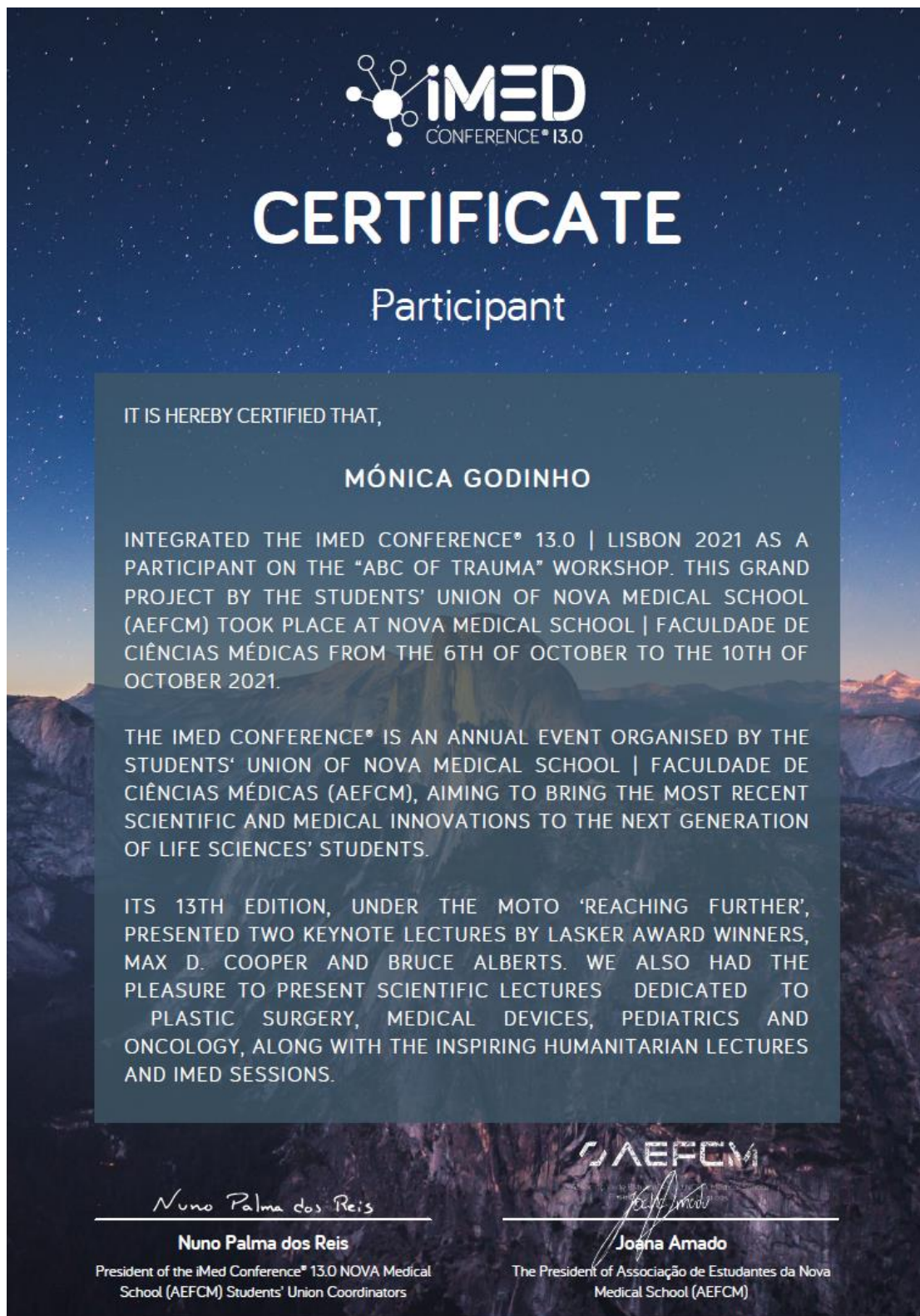
The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

ANEXO IV.8 – Workshop “Laparoscopic Surgery: Advanced”



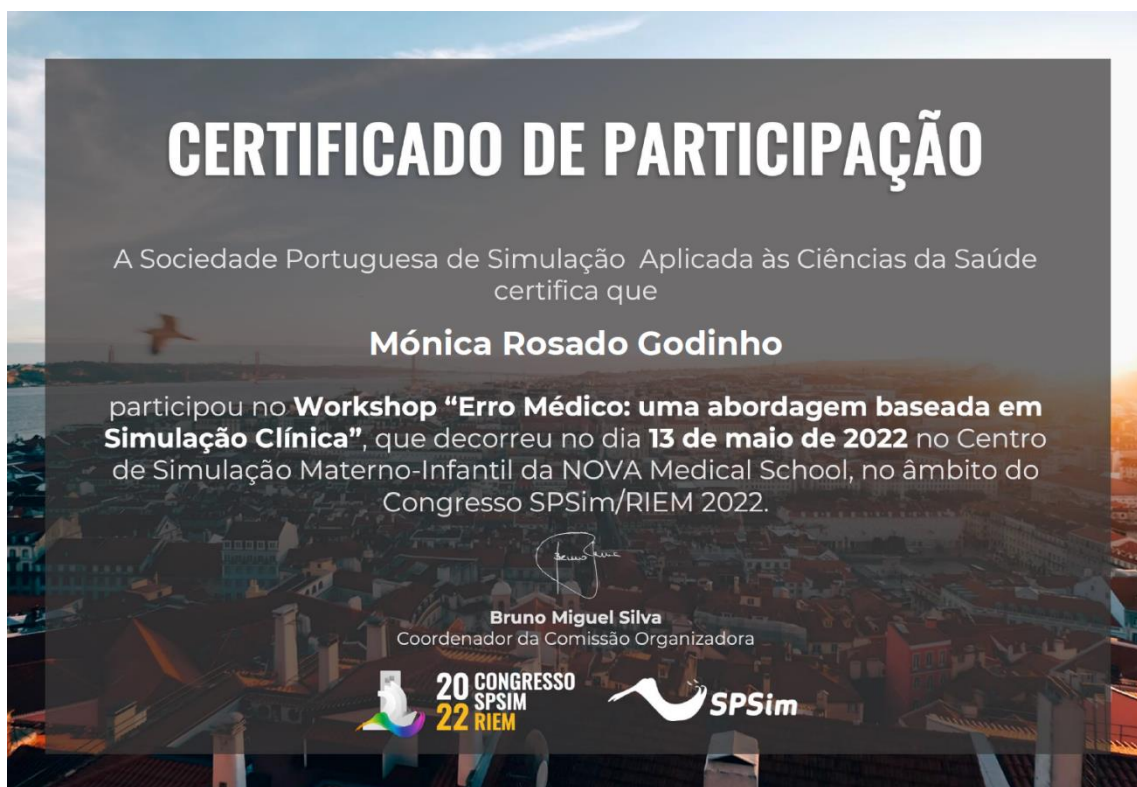
ANEXO IV.9 – Workshop “ABC of trauma”



ANEXO IV.10 – Congresso SPSIM | RIEM 2022



NEXO IV.11 – Workshop “Erro Médico: uma abordagem baseada em Simulação Clínica”



ANEXO IV.12 – Prestação de serviços Linha SNS24



DECLARAÇÃO

A **Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve**, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

A Colaboradora **Mónica Rosado Godinho**, portadora do documento de identificação **13922613** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde **outubro de 2020 até fevereiro de 2021**, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, **08 de junho** de 2022

Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC

ANEXO IV. 13 – CEMEF de Cirurgia Cardiorácica, Hospital Santa Marta

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Mónica Rosado Godinho

13922613

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:


27 de setembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Mar Mateus da Costa
Presidente



Marta Reis Santos
Diretora de Estágios e Parcerias



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHA)
NEMED-AAUALC (ALGARVE)

ANEXO IV.14 – Comissão Organizadora Projeto MarcaMundos 5.0 e 6.0



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Mónica Godinho foi membro da Comissão Organizadora do MarcaMundos 5.0 da AEFCM, sendo responsável pelo departamento de Voluntariado, durante o ano lectivo 2018/2019.

Ana Nunes
Representante do Projeto MarcaMundos

Bernardo Resende
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeefcm.pt
Site www.aefcm.pt



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Mónica Godinho foi membro da Comissão Organizadora do MarcaMundos 6.0, sendo responsável pelo departamento de Formação do projeto MarcaMundos da AEFCM, durante o ano lectivo 2019/2020.

Susana Lopes
Representante do Projeto MarcaMundos

Manuel Guarda
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeefcm.pt
Site www.aefcm.pt



ANEXO IV.15 – Projeto Voluntariado “Doctor Sonrisas” em Lima (Peru)



Participation Certificate

AIESEC in Lima certifies:

Mónica Godinho

For your participation in the development of the project “Doctor Sonrisas”

at the institution Bienaventuranzas

in Lima, Peru during 30/07/18 - 07/09/18

A handwritten signature in black ink, reading "Andrea Montoya".

Andrea Montoya

Director of Incoming Global Volunteers
AIESEC in Lima

A handwritten signature in black ink, reading "Carolina Romero".

Carolina Romero

President
AIESEC in Lima